

AMARRRETA



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região
METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE

Missão do Sindicato: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de um sindicato atuante e fortalecendo a consciência de classe.

- SETEMBRO II / 2015 -

Metalúrgicos de São Leopoldo rejeitam proposta da patronal e aprovam estado de greve

Em assembléia geral dia 03 de setembro os trabalhadores (as) metalúrgicos de São Leopoldo e região rejeitaram a proposta da patronal por unanimidade, que previa o parcelamento do reajuste salarial, banco de horas individual e a volta do trabalho aos sábados pra quem trabalha em regime de compensação de jornada. Isso levou a categoria decretar o estado de greve e partir pra luta.



Associe-se. Faça parte dessa luta!

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho,
São Leopoldo/RS
Fone/FAX (51) 3592-8169 / 3590-2045
Enfermaria (51) 3566-0318

www.metalsaoleo.org.br

f Sindimetal são leopoldo

Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região - Tiragem: 12 mil exemplares - Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046)

ASSEMBLEIA GERAL

***Atenção trabalhadores, o momento é decisivo, não fique de fora!
Venha junto companheiro (a) e faça valer a tua decisão!***

1º de outubro, quinta-feira

1ª chamada: 18h - 2ª e última chamada: 18h30

**Na sede do Sindicato dos Metalúrgicos
(Av. David Canabarro, nº 106 São Leopoldo)**

**Pauta: - Avaliar e aprovar ou rejeitar a nova proposta da patronal para fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho 2015
- Encaminhamentos**

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SÃO LEOPOLDO, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, COM BASE TERRITORIAL EM SÃO LEOPOLDO, ESTEIO, ESTÂNCIA VELHA, DOIS IRMÃOS, CAMPO BOM E SAPUCAIA DO SUL

Oficializado em 12/02/1944

Rua Davi Canabarro, 106, esquina João Goulart - (051) 3592.8169 - São Leopoldo/RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das atribuições legais estatutárias convoco todos os integrantes da categoria a comparecerem na sede do Sindicato, no dia 01 de outubro de 2015, às 18h e às 18h30min, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para ASSEMBLÉIA GERAL, com a seguinte ordem do dia:

- 1º) Deliberar e autorizar o sindicato a estabelecer negociações com as entidades representativas da categoria econômica, com fins de celebração de Convenção Coletiva de Trabalho;
- 2º) Deliberar e autorizar o ajuizamento de Dissídio Coletivo, se frustradas as negociações diretas;
- 3º) Deliberar pelas bases econômicas e sociais que regerão a Convenção Coletiva de Trabalho ou Dissídio Coletivo, inclusive a contribuição assistencial a ser recolhida aos cofres da entidade;
- 4º) Elaborar e aprovar a pauta de reivindicação a ser entregue ao patronal;
- 5º) Deliberar em conceder ou não poderes ao representante legal da Entidade, para assinar o acordo com as categorias econômicas paralelas;
- 6º) Deliberar na autorização por parte dos trabalhadores, sócios e não sócios, para o sindicato profissional atuar como substituto processual em todas as ocasiões que se fizer necessário na defesa dos interesses individuais e coletivos, bem como os contidos em Norma Coletiva de Trabalho dos integrantes da categoria representada por esta entidade, dispensando-se os instrumentos de outorgas, de autorizações específicas e individuais, em separado, de cada trabalhador;
- 7º) Definir um valor para a contribuição assistencial com possibilidade de oposição individual ao desconto por parte dos não associados, a qual poderá ser feita na própria assembleia ou da forma a ser deliberada;
- 8º) Deliberar pela ratificação de todas as assembleias e atos negociais realizados relativo a data-base em 01 de julho de 2015;
- 9º) Deliberar pela aprovação ou rejeição da proposta apresentada pela patronal para fins de fechamento assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2015;
- 10º) Assuntos gerais.

São Leopoldo, 28 de setembro de 2015.

Valmir Lodi
Presidente

Veja as mobilizações após a rejeição da proposta patronal

Nos últimos dias o Sindicato esteve na porta de varias fábricas convocando a categoria para a luta (Taurus nos dias 9 e 14 de setembro - este último no turno da noite; Gedore no dia 15 pela manhã e no turno da tarde, na Stihl).

A receptividade dos trabalhadores (as) tem sido o diferencial nesta campanha, aderindo às paralisações e dando o tom da campanha salarial sem dar ouvidos para a choradeira patronal, deixando para trás a tal crise que a mídia e o empre-



sariado tanto falam.

A categoria metalúrgica está de parabéns pela luta que tem travado junto com o Sindicato nas portas de fábrica, mostrando que não estão para brincadeira e não aceitam retrocesso.

Onde o Sindicato ainda não fez paralisação os trabalhadores querem a presença do STIMM-MESL para dar assim a sua contribuição neste processo da campanha salarial.

Acabou a paciência dos trabalhadores. Após várias rodadas de negociação e nada de concreto, o clima esquentou na medida em que a base



foi tomando conhecimento da ofensiva da patronal que só quer retroceder em vez de avançar, as paralisações tomaram força e dimensões jamais esperadas, mostrando que temos um caminho a percorrer, como fizeram os trabalhadores da base de Canoas, que chegavam na porta da fábrica, ouviam os informes do Sindicato e depois iam pra casa deixando a produção parada durante todo aquele dia, só assim conseguiram mexer com os patrões que só entendem o recado quando tem prejuízo no bolso.

Sindicato presente na Aço Real, de Campo Bom

Nem a chuva fez parar a nossa mobilização da campanha salarial, na manhã que paralisamos as atividades da empresa Açoreal, em Campo Bom,

O Sindicato passou o recado aos trabalhadores (as) em que pé anda as negociações e as ações que devemos tomar em virtude da ofensiva dos patrões de propor retirada de direitos e parcelamento do índice de reajuste da Convenção Coletiva de Trabalho deste ano, chamada de “dissídio” pelos trabalhadores.

Não vai ter banco de horas individual e nem a volta do trabalho aos sábados se depender dos trabalhadores da nossa base. O Sindicato conclama a categoria para ficar em alerta e somar-se a luta com os demais companheiros para arrancar um reajuste



digno, que recupere as perdas salariais e o poder aquisitivo.

O STIMM-MESL aproveita para agradecer o respaldo que tem recebido, além da forte participação da categoria nas atividades e paralisações que temos feito ao longo desta campanha salarial.

Assembleia na Mempfifil

No dia 03 de setembro, o Sindicato realizou assembleia na porta da fábrica no início da manhã.

Foi denunciado a falta de pagamento em acordo judicial assinado pela direção da empresa o que mostra a falta de respeito com os trabalhadores (as) que são os responsáveis por produzir e manter a empresa funcionando, gerando lucratividade e status no mundo empreendedor. Isso, claro, às custas do suor derramado pelos trabalhadores que são demitidos sem terem suas verbas rescisórias pagas dentro do prazo estabelecido em lei.



Vale dos Sinos tem mobilização contra o tarifaço do Sartori

O dia estadual de lutas contra o tarifaço do Sartori começou forte no Vale dos Sinos. Em São Leopoldo, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo junto com o apoio dos metalúrgicos de Canoas e de Sapiranga, além de sapateiros de Novo Hamburgo e Sapiranga e bancários do Vale do Paranaíba trancaram a rótula da Avenida São Borja com a Avenida das Indústrias, por cerca de uma hora.

Após, foi realizada uma caminhada até a frente da Copé, onde tem representação da entidade patronal, para realizar uma assembleia com os trabalhadores. Os metalúrgicos de São Leopoldo estão em campanha salarial e enfrentam uma difícil negociação. A categoria está em estado de

greve desde o dia 03 de setembro. A data base é 1º de julho.

Os dirigentes explicaram para a população que os trabalhadores não vão pagar a conta dessa crise. Na parte da tarde, eles foram acompanhar a votação do tarifaço na Assembleia Legislativa.

“Aqui, a patronal não quer dar aumento e quer retirar nossos direitos com o banco de horas individual. No estado, o Sartori quer aumentar os impostos. Nós não vamos arcar com isso. Essa conta não é nossa. Por isso trancamos a São Borja hoje e estamos trancando o Rio Grande”, disse o presidente do Sindicato, Valmir Lodi.

Votação na Assembleia - os trabalhadores foram recebidos na Assembleia com o a tropa de choque da Brigada Militar, após um dia de grandes atos, os deputados aprovaram em torno de 1h de quarta-feira o projeto do tarifaço por 27 votos a favor e 26 contra.

Com essa diferença de um voto, a alíquota do ICMS sobe de 17% para 18% em janeiro de 2016.



Também há aumento de 25% para 30% do imposto sobre gasolina, álcool, telecomunicações e energia elétrica comercial e residencial acima de 50 kw (quase todas as casas). A validade do tarifaço é de três anos, isto é, até o final do governo Sartori.

“Fizemos um grande enfrentamento ao tarifaço, às políticas neoliberais do governo Sartori e em solidariedade à luta dos servidores públicos estaduais, com a participação de várias centrais sindicais, o Movimento Unificado dos Servidores e a Coordenação dos Movimentos Sociais”, avalia o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo.

